

Apezar d'isto elle ha de ir longe, caminho da immortalidade ávante, levado pelos encontros da imprensa amiga, toda a desfazer-se em rapapés baixos.

Como o nosso paiz é pequeno, acanhado p'ra sua popularidade, elle já passou a fronteira e té p'ra'lem dos Pyreneus, p'rá Estranja, braço dado á Rattazi (1).

A proposito da Rattazi occurria-nos dizer alguma coisa se a mulhersinha não estivesse tão desacreditada, dèsque em 1858 publicou *La Recherche d'un ideal* que já em 1838 tinha sido publicada por Alphonse Karr com o titulo: *Un homme et une femme*.

Ora veja o sr. Luizinho que a Rattazi p'ra réclame não é grande coisa, inda vale menos que o Brinn'Gaubast que o Eugenio mail-o *intellectual et cosmopolite* Gaio arranjaram p'rós gastos da firma commercial.

---

Henrique de Vasconcellos — publicou umas caganifancias em prosa-rimada á laia do Rei da Madureza.

Versos que não são versos, que nem p'ra calendario de tabacaria servem... tão bons que nem de graça lh'os queria, p'ra rebuçados, o pastelleiro mais bronco d'estes reinos de Por-

---

(1) E' necessario não esquecer o *philosophe* Noronha que vae tambem — faz parte da bagagem.

tugal e dos Algarves — versos que, em ultimo caso, p'ra se não deitarem fóra de mistura com papel de embrulhos, só se toleravam n'um *programma de latadas* que se propuzesse a fazer rir pela falta de pilheria.

E todavia, taes *versos* deram ao auctor propapia e animo p'rá tarefa ingloria de desapiar o Junqueiro — um plagiario, como elle diz.

O que faz a inconsciencia!

Vem a calhar um caso dado ha tempos, alli na Baixa, em uma livraria:

O sr. Henrique acabava de comprar um livro destinado a mostrar os plagiatos do Junqueiro, dizia.

Depois de olhar o livro, de o mirar e remirar, commentou alto:

— «Já me vae custando caro o tal sr. Junqueiro.»

Querem saber, rapazes, que livro era aquelle que, pelo preço <sup>(1)</sup>, tornava caro ao sr. Henrique o Guerra Junqueiro?

— Era um livro de Victor Hugo.

Ora o coisa!...

Isto já não admira dèsque elle disse algures, p'ra'hi, em letra redonda, que Victor Hugo era um oco.

Pelo visto, o sr. Henrique é um *cheio*... mas de quê? Ora o merdas!...

---

(1) Custava 400 rs. ou 600 rs. não tenho bem a certeza.

Abundio da Silva — As prosas rimadas d'este senhor correm parelhas com as do senhor Henrique, com a differença apenas que são mais variadas de formas e tẽ de idéas.

Nos seus *Cantos d'Alma* ha coisas boas, muito boas mesmo, mas completamente estragadas dêsque o sr. Abundio lhe deitou o gatazio—são as lendas da India e da China.

O resto uma bodega, uma cagada...

P'ra felicidade nossa o sr. Abundio prometeu não incommodar o publico, por estes tempos mais chegados, com novos versos.

Muito grato lhe fica o publico se o praso que o sr. lhe prometteu de descanso se prelongar indefinidamente.

Demais o *poeta* está a forçar-se; as suas inclinações já se revelaram.

Deixe-se de poesia, faça discursos, que em palavrório balofo tem desbancado todos os palradores da Academia.

Ora viva o sr. Abundio mail-o senhor D. Miguel II e o Papa-Rei!

---

Redacção — Rua do Norte. 9 — Coimbra

Preço..... 50 reis

Imp. Academica.

